

PREPARAÇÃO PARA A REENCARNAÇÃO

Saudações em Nome do Senhor. Como sempre, trago-lhes bênçãos, meus queridos amigos, para todos e cada um dos presentes, bem como para todos os meus amigos fora daqui.

Falarei esta noite sobre o processo de nascimento, para o que recebi permissão de autoridade mais elevada. Meus queridos amigos permitam primeiro, contar-lhes que o que eu disser só pode ser considerado como parte muito reduzida e limitada deste procedimento extremamente complexo, para o qual a compreensão humana não está preparada. Assim, por favor, compreendam que minhas palavras representam apenas o esboço rudimentar e serão por certo “espremidas” nas limitações do entendimento humano.

Antes de explicar o procedimento técnico do nascimento, falarei um pouco a respeito das implicações espirituais e psicológicas que governam a lei cármica, embora o tema seja familiar em linhas gerais para a maioria. Mas, como o procedimento técnico do nascimento está diretamente conectado e dependente da lei cármica e espiritual tenho que lhes mostrar nesta palestra, a conexão para compreenderem, de alguma maneira, o nascimento como tal.

A sua próxima vida, meus amigos, já está preparada agora, de certo modo por todos e cada um. Não inteiramente, pois enquanto viverem na Terra a última palavra não foi falada e as chances de determinar sua próxima encarnação e efetuar a mudança do que prepararam até agora são fortes – muito mais fortes do que na sua existência no Mundo Espiritual, quando ainda terão chances de fazer alterações, embora sejam menores. É mais difícil fazê-lo no Mundo Espiritual pelo simples fato de que a vida ali, se não incluímos as esferas da escuridão, é mais fácil que a vida no plano terrestre. Por essa razão, o desenvolvimento é mais lento no além e realizar uma mudança é definitivamente mais difícil.

Até certo ponto no ciclo de desenvolvimento de um ser individual, as decisões não podem ser tomadas pelo indivíduo. A partir de certo desenvolvimento, cada entidade-espírito tem o direito e frequentemente até o dever de decidir as circunstâncias da próxima encarnação pessoalmente. Naturalmente, essas decisões não são sempre boas a depender do caráter da entidade. Há pessoas que tendem a ser indolentes, pois lhes falta ambição e ficam satisfeitas com certo conforto. Não se esforçam particularmente por formas mais elevadas de consciência e felicidade. Sua escolha pode ser de uma vida mais fácil do que seria bom para elas. Carecem ainda da visão abrangente do propósito da existência terrestre. Por outro lado a pessoa excessivamente ativa e ambiciosa pode muitas vezes escolher mais do que está pronta para enfrentar. Isso também prejudicará seu progresso e causará um recuo temporário. Aqui falta a visão das próprias limitações. Da mesma forma um caráter muito otimista pode fazer julgamento errado, assim como um que seja pessimista em excesso.

Como já disse, até certo grau de desenvolvimento, uma entidade espiritual não é capaz de tomar qualquer decisão, porque o extremo em qualquer característica traz falta de harmonia, o que necessariamente influenciará o julgamento adequado. Somente quando o caráter se torna mais harmonizado, as decisões não se desviarão muito fortemente do curso certo. Quando uma entidade não está ainda suficientemente desenvolvida, as decisões são tomadas por uma autoridade superior. Mesmo nestes casos a entidade é consultada a respeito de qual ela imagina ser o melhor destino para sua próxima encarnação. Isso é considerado um teste e depois é explicado ao indivíduo porque esta ou aquela alternativa seria ruim ou mesmo perigosa e porque as decisões tomadas por tal espírito treinado e altamente desenvolvido oferecem maior chance para seu progresso. Portanto, há um processo educativo ligado à tomada de decisões e ao planejamento para a próxima vida. A entidade aprende algo desse aspecto. Acrescentaria que mesmo em casos onde um ser ainda não é capaz de fazer suas próprias opções, às vezes pode ter também uma ideia correta e esta é então adotada e seus desejos são concedidos.

Não há fronteira definida entre o estado quando decisões são tomadas para uma entidade e quando está pronta para tomá-las por si mesma. Isto se passa lenta e gradualmente. Como disse talvez algumas ideias sejam boas e serão adotadas, enquanto outras serão rejeitadas. De uma encarnação para outra algo é aprendido a esse respeito particularmente, de forma que mais ideias da entidade podem ser consideradas. Há também ocasiões em que as decisões tomadas pela entidade encontram-se ainda no reino das possibilidades, mas podem provar-se muito difíceis – ou muito fáceis – dependem do caso. Em tais situações, a autoridade mais elevada assessorando e planejando a próxima encarnação com o espírito que será encarnado, aconselhará, explicará e oferecerá uma alternativa. A entidade então tem o direito de aceitar ou recusar o conselho de acordo com o seu próprio livre arbítrio. Se o conselho for rejeitado e a entidade então, após a próxima encarnação, constatar que seu próprio julgamento estava errado, isso representará com frequência, a única lição que poderia aprender. Jamais teria sido convencida enquanto não lhe fosse permitido seguir suas próprias ideias. Somente quando o caso for muito crasso e muito sem esperança seus desejos serão desconsiderados e o tipo de lição a ser aprendido que seria atravessar os próprios erros é adiada para oportunidades posteriores ou talvez para outros detalhes da encarnação seguinte. Então, como podem ver, há muitos detalhes e variações possíveis a este respeito.

Desnecessário dizer que, de acordo com o fracasso ou sucesso do plano – quer tenha sido concebido pelo próprio espírito ou pela autoridade superior – o desenvolvimento é acelerado ou tem velocidade reduzida. Porém, uma vez que a vida na Terra é uma longa corrente e visto que cada vida representa pequena parte dessa corrente, a avaliação dos deveres e tarefas em cada vida depende de muitas, muitas circunstâncias. Como mencionei antes, para cada ser existente há o chamado Livro da Vida, no qual tudo é inscrito. Desde o tempo em que a entidade específica foi criada até o último momento – seus talentos, inclinações, características especiais e tendências de personalidade que a levaram à queda, todos os estágios de desenvolvimento desde a queda, não apenas as várias encarnações na Terra, mas também todas as atividades intermediárias. De acordo com esse “registro geral” cada encarnação é planejada; planejada cuidadosa e meticulosamente. Antes de cada encarnação e durante o período de planejamento, todo o registro é mostrado para a entidade, se estiver ou não preparada para tomar suas próprias decisões, o propósito do que deve ser consumado na encarnação vindoura é revelado.

Não é sempre que a lei de causa e efeito, ou lei do Carma funciona imediatamente na vida sucessiva. É comum que a causa de uma vida só produza efeito três ou quatro encarnações depois.

Isso porque não se pede a ninguém que suporte coisas demais de uma só vez. Contudo, devo dizer que embora nem sempre, quanto maior o desenvolvimento, mais rapidamente seguirá a causa e o efeito. Portanto, talvez entendam um pouco melhor quando eu os aconselho a não julgar, não comparar e não generalizar nessas questões. Você pode ver apenas esta vida – a sua própria ou de outra pessoa – e mesmo essa visão é muito limitada. Eis porque o Homem é muito tolo ao julgar a justiça das leis de Deus. Frequentemente se sente inclinado a dizer que algo é muito difícil de suportar ou que outra pessoa tem vida muito fácil, etc. Não pensaria assim por um momento sequer se conhecesse a parte que falta na informação. Existem muitas e boas razões para o seu próprio desenvolvimento espiritual do porque a cortina foi puxada, uma vez que não se trabalhou até atingir tal estado de consciência que a informação desse tipo é boa para si e para aqueles que o cercam. Portanto, deve ter a humildade de reter o julgamento, mesmo que o faça para si mesmo. Que isso possa ser uma lição para todos os meus amigos que escutam ou lêem estas palavras, que vocês não devem nunca julgar, nunca comparar a sua vida com a de outra pessoa ou talvez a sorte de duas pessoas que conheçam. Se parece carregar uma cruz mais pesada é porque mais pode ser esperado de você. Você é mais forte; já está mais avançado no caminho. Ou pode ser também que, caso seja uma pessoa ambiciosa, tenha escolhido uma vida desnecessariamente difícil, talvez até mesmo contra o conselho do Anjo de Deus. Considerem isso, meus amigos.

Quando iniciei esta palestra dizendo que já está preparando agora a sua próxima encarnação, é totalmente verdade. De acordo com quanto do plano está realizando agora, será determinado na próxima vida quais oportunidades lhe serão concedidas de se voltar para outras coisas necessárias ao seu desenvolvimento geral. Caso não avance, ou caso o faça apenas em parte, o objetivo com o qual você encarnou desta vez terá que ser repetido, ou ao menos repetido em parte. Por outro lado, também acontece ocasionalmente que uma pessoa realize um pouco mais do que se determinou a fazer, ou completa o plano antes que seu tempo de vida se encerre. Nesse caso, o que deveria ser realizado na próxima encarnação já pode ser iniciado agora. Não é preciso dizer que a mudança de plano para a próxima encarnação, uma vez que foi traçado em linhas gerais como projeto genérico, está sujeita a mudanças em qualquer direção até que o tempo tenha realmente chegado. Alerto novamente: cuidado com o julgamento apressado; uma vida fácil e agradável não é sempre indicação de que sua última encarnação foi muito boa. Isso pode ser o resultado de méritos obtidos três ou quatro encarnações atrás. Por outro lado, se você tem uma vida muito difícil pode ou não resultar de suas ações na última encarnação. Além do mais, um demérito pode ser totalmente compensado em uma única vida por uma pessoa zelosa, enquanto que outra compensa um demérito igual, ou mesmo maior, em vários estágios. Isso também torna impossível o julgamento e a comparação.

Tudo isso deve ser material para o pensamento e meditação para vocês. Deve tornar claro que vocês têm muitíssimas chances no plano terreno, de fazer mudanças para melhor em seu projeto pessoal. Depende de você anular o carma ruim acumulado mais rápido, bastando para isso, apenas perceber plenamente qual o propósito desta vida.

Quando termina a vida neste plano terrestre é feita uma prestação de contas; tudo é minuciosamente e cuidadosamente verificado para que não haja diferenças de opinião nem discussão a esse respeito. Porque tudo está às claras no Mundo Espiritual. Não é possível ali o conflito de opiniões. Os seus atos, pensamentos, sentimentos, suas reações e atitudes criam formas definidas, substanciais e visíveis quanto qualquer objeto material e até mais. Da mesma forma que duas pessoas normais não discutiriam se a mesa redonda em frente a elas é redonda ou quadrada – embora seja questão de opinião – as formas estão lá em espírito e não podem ser discutidas. Não entenda mal, a proibição

de discussão quanto a esse registro não existe por causa de atitude ditatorial dos espíritos de maior desenvolvimento, mas porque pode ver por si mesmo, a verdade diante dos seus olhos, não importa o quanto tentou enganar a si mesmo enquanto esteve escondido na matéria. Quando toda a contabilidade é feita e cuidadosamente considerada é comparada com o plano original para a encarnação passada, bem como com o plano geral para a entidade em questão. As tendências e os defeitos que foram superados e as tarefas que foram cumpridas são postas à parte; tudo o que permanece por fazer determinará a próxima encarnação. Decorre um tempo relativamente longo, porém, de acordo com seus padrões humanos, antes que se inicie a próxima encarnação. Existe um tempo de descanso para muitos espíritos, particularmente aqueles que passaram por muito sofrimento físico, mental ou de outra natureza qualquer.

Antes ou depois do período de descanso, haverá o tempo de prestação de contas que acabei de mencionar. Então há um período no Mundo Espiritual no qual o espírito passa por certas escolas, recebe instrução de acordo com suas necessidades pessoais e é colocado em uma esfera específica de purificação, novamente de acordo com suas necessidades pessoais. A sucessão das diferentes fases varia, não havendo regra que determine o que vem primeiro e o que segue. A purificação é muitas vezes feita em conexão com seres humanos. Isso pode ser novo para alguns de vocês. Suponhamos que a tarefa de uma entidade durante a última encarnação tenha sido de fortalecer a sua relação com outro ser humano – talvez aprender a amar e a aceitar a outra pessoa e que essa tarefa não tenha sido inteiramente preenchida. Com frequência tal tarefa é completada, tão bem quanto puder, quando uma dessas pessoas ainda está sobre a Terra e a outra no mundo espiritual. Isso pode acontecer de várias maneiras. Eu não entrarei em detalhes quanto a esse assunto, pois nos afastaria do nosso tema de hoje; podemos discuti-lo em outra ocasião. A purificação pode também ser trabalhada em esferas específicas que podem variar. Existem muitos níveis diferentes. Os períodos entre as encarnações incluem também em muitos casos um tempo de serviço e a realização de certas missões no Plano da Salvação, desde que a entidade tenha atingido certo grau de desenvolvimento. Essas diferentes fases são às vezes claramente divididas: prestação de contas sobre a última encarnação e planejamento da próxima, purificação, cumprimento de tarefas; interação e são combinadas. Tudo isso naturalmente, aplica-se apenas àqueles espíritos que se incorporaram voluntariamente à Ordem Divina. Existem muitos que estão por sua própria conta. Estes últimos também devem prestar contas e planejar a próxima encarnação em determinado ponto durante a existência no Além, mas tudo isso é feito em nível inferior, em outras esferas e de maneira diferente. O mesmo princípio é aplicável, mas a forma de execução varia, pois o livre arbítrio da entidade deve ser considerado no que concerne à incorporação à Ordem Divina. Isso influencia não apenas as atividades no Além, mas também as encarnações de forma bem extensa. À medida que sua consciência espiritual é elevada, você sentirá a qual categoria pertence, juntamente com outras criaturas humanas. Apenas quero dizer aqui que a justiça é completa em todos os casos, mesmo nestes últimos.

Portanto, verão que o intervalo entre encarnações determina também a próxima vida. O tempo entre encarnações varia como já disse. Mas, para todos os que se encontram ainda no ciclo de encarnações, chega o momento de renascer na Terra. Nesse momento a respectiva entidade é trazida novamente à presença da autoridade responsável por todo seu ciclo, que organizou as encarnações anteriores com a entidade e realizou a contabilidade da última. É aí que seu registro particular é verificado e onde planos temporários são feitos para a próxima vida, sujeitos a modificações, de acordo com as atitudes e atividades do ser desde que o plano foi traçado. Agora, será feito o plano final para a encarnação vindoura e isso, claro, demanda tempo considerável.

A escolha adequada dos pais, da nacionalidade e da religião na qual nascerá, as circunstâncias de vida, certas fases que são chamadas de predestinadas na vida são determinadas e consideradas. Todas estas escolhas são feitas da maneira mais prática. Por exemplo, os pais podem ser escolhidos para proporcionar um ambiente próprio para revelar certas desarmonias na alma; para esse propósito são necessárias algumas imperfeições no ambiente, porque se tudo fosse perfeito tais limitações não teriam oportunidade de emergir. Ao mesmo tempo, os pais podem também estar carmicamente ligados à entidade, de forma que a dívida cármica possa ser paga. As dificuldades e vantagens na próxima vida são consideradas do ponto de vista do plano. Pesa-se com todo cuidado o quanto deve ser suportado; o quanto a entidade deve se concentrar nesta vida em uma tendência de caráter ou talvez se concentrar em um problema psicológico até então não resolvido. Para entidades de maior desenvolvimento – tudo isso é relativo, claro – são planejadas tarefas para o Plano de Salvação que possam combinar melhor com os problemas de purificação da própria entidade. Alguns talentos são escolhidos para se expressar, enquanto outros são planejados para permanecer ocultos nesta vida terrestre. Quando tudo isso é considerado, a entidade tem então, a oportunidade de fazer sua própria escolha em certos aspectos; onde tal opção não é possível ainda, pergunta-se teoricamente à entidade como escolheria se pudesse. Não se nega a escolha dogmaticamente, mas as razões são conscienciosamente explicadas. Tudo isso eu já mencionei antes.

Após um período intensivo de estudo, é traçado o plano para a próxima vida na Terra. Espíritos especiais são enviados para vários lugares – também à Terra – para suavizar o caminho e realizar preparações por orientação e inspiração. De vez em quando retornam e relatam que as condições não correspondem ao esperado, portanto, são inadequadas para o propósito; então outros laços cármicos são usados para esta vida, os quais seriam objeto de concentração em encarnação posterior caso as circunstâncias consideradas tivessem correspondido ao esperado. Quando o plano é finalmente concluído e as condições e preparações na Terra são conferidas, a entidade é conduzida a uma esfera diferente. É uma esfera muito grande que consiste principalmente no que vocês chamariam na linguagem terrestre, de hospital. Médicos espirituais trabalham ali. Muitos médicos encarnados neste plano terrestre vieram de tais esferas hospitalares que existem em vários níveis. Eles aprendem nessas esferas. Há também grande número de espíritos ativos ali que se encontram fora do ciclo de encarnações, bem como alguns que nunca estiveram no ciclo. Estes têm tarefas de maior responsabilidade. Outros aprendem sob sua direção. Essa esfera-hospital é formada de várias partes. Para mencionar apenas uma delas – existe um departamento para o qual são levados espíritos que morreram em acidentes ou outra forma de morte repentina e violenta. Em tais casos, seus corpos fluidos podem ter sido feridos e recebem cuidados para voltar à saúde se posso usar esta expressão, antes de iniciarem outras atividades no mundo espiritual que expliquei aqui. Esta é apenas uma das muitas partes dessa esfera.

Grande parte [dessa esfera] é aquela onde as vidas na Terra são preparadas. A entidade pronta para a encarnação comparece ali diante de certo espírito que tem alta autoridade e grande responsabilidade. A entidade a ser reencarnada entra em contato com o seu espírito guardião (na realidade pode ser mais de um); pode ser o mesmo que a guiou através de várias vidas anteriores ou outro diferente. Será por certo o mesmo que a guiará ao longo da vida que está por vir. Esse guardião entrega o plano para o espírito responsável por essa esfera e este o estuda cuidadosamente. Então chamará alguns de seus assistentes que trabalharão com a entidade. Novamente, tudo será minuciosamente discutido, planejado e feitas as preparações.

Meus queridos amigos, sinto que alguns de vocês acham tudo isso impossível. Soa humano demais; soa muito concreto para poderem crer, eu sei. Contudo, como se costuma dizer, a verdade é às vezes mais estranha que a ficção! Assim é, embora deva repetir que é diferente. Diferente do que ocorre na Terra e diferente do que podem imaginar. Contudo, as palavras que tenho que usar, o descrevem de perto. Isso porque todas essas esferas, hospitais, médicos e autoridades elevadas, assistentes, registros e planos etc., tudo isso existe. Não há nada neste plano terrestre que não seja apenas uma pobre cópia do que primeiro existiu em espírito, de alguma outra forma, mas que de fato existiu.

Quando o plano tiver sido cuidadosamente estudado e as preparações tiverem sido realizadas, a entidade a ser encarnada aguarda até que ocorra a concepção dos futuros pais. Os fatores astrológicos da concepção são levados em consideração, bem como outros fatores dos quais vocês sabem muito pouco ou ignoram completamente. A concepção não pode ocorrer a menos que seja a vontade de Deus. Caso uma concepção não sirva agora ao propósito da entidade que vem ao seu mundo, é evitada por meios espirituais, embora venha a ocorrer no próximo mês. Então, de acordo com os chamados genes dos pais que logicamente foram estudados com antecedência e que correspondem à entidade prestes a nascer, certos campos magnéticos, raios e fluidos entram em ação – em parte automaticamente como efeito de causas postas em movimento, em parte através de auxiliares espirituais; isso é extremamente difícil de explicar a vocês. No momento em que a concepção tenha ocorrido, a entidade é colocada em um estado de inconsciência. Esta é uma inconsciência tão profunda que grande parte do seu conhecimento só retornará depois que a vida na Terra tenha sido concluída; outra parte do conhecimento voltará durante a vida terrestre, mas somente quando a entidade deixa o corpo – em outros mundos, durante o sono. Mas certo sentimento de autoconsciência despertará lentamente enquanto a entidade vive como ser humano, durante o processo de crescimento. O fato de que tudo ocorra exatamente dessa maneira é devido a preparações com certos tipos de fluidos na entidade e produzidos pelos especialistas na esfera que descrevi. É uma questão de dosagem e de certo tipo de tratamento desses fluidos e da forma altamente especializada de processamento; há uma refração e uma extensão dos fluidos. Existem diferentes tipos de fluidos, cada um representando uma diferente faceta da personalidade.

Falemos agora dos aspectos físicos do futuro ser humano. Faz-se com que os genes dos pais correspondam ao invólucro físico e o afetem. Nesse ínterim, ele está crescendo no corpo da mãe, de maneira tal que as necessidades cármicas físicas da entidade que nascerá sejam preenchidas. Não existe coincidência possível. Nada é deixado à própria sorte. Quando a Bíblia diz que Deus contou cada fio de cabelo na sua cabeça, não é exagero, meus amigos. Esse dizer deve ser entendido literalmente, pois cada mínimo detalhe deve corresponder, pois possui significado e importância muito mais profundos do que possam imaginar. O simbolismo não é da maneira como pensam. É o contrário. Os seus corpos são com frequência símbolos do seu desenvolvimento espiritual, das suas tendências psicológicas e assim por diante. Mas tomem cuidado com as regras e generalizações quanto a esse tema. Estas não existem. Então, os genes são trabalhados de maneira que o invólucro seja preparado adequadamente. Alguns genes, portanto, terão influência, outros não. Em um caso os genes da mãe têm maior influência, em outro serão os do pai. Em alguns casos os genes dos pais não têm participação, em outros, os genes de um avô ou mesmo de uma tia-avó podem estar todos subitamente em funcionamento. Isso tudo não é arbitrário ou produto da coincidência. Para cada detalhe existe razão. O invólucro físico cresce no corpo da mãe, embora não exista espírito nele, mas de acordo com os raios e campos magnéticos que funcionam em correspondência com o tratamento recebido naquela esfera específica, é realizado exatamente de acordo com o plano.

Muitos outros fatores também são levados em consideração. Existem especialistas altamente treinados que se concentram no invólucro físico como acabei de explicar. Outros especialistas igualmente treinados concentram-se em fatores psicológicos e espirituais. Além disso, o fato de uma parte da consciência retornar enquanto outros tipos de consciência mantêm-se ocultos é também questão de tratamento com outros fluidos. Assim, uma pessoa crescerá com forte sentimento de consciência divina, talvez mesmo a despeito de uma influência ateia ou materialista dos pais ou de outros. Em outro caso, se dá o contrário. Em alguns exemplos há o forte impulso de se tornar di-gamos, um artista ou cientista, apesar de influências contrárias do ambiente no começo da vida. Isso se deve à preparação de matéria fluida, feita antes do nascimento. Em outras palavras, é determinado no mundo espiritual quais impulsos, tendências e pendores emergirão e em que período. Outros são preparados de tal maneira que dependem da realização ou não de outros fatores. Talvez percebam vagamente, quão infinitamente complicada e exata é a preparação daquilo chamado de alma. Da mesma forma os defeitos planejados, nos quais a pessoa deve trabalhar nesta vida são como sabem e como eu lhes disse, energias ou correntes. Estas são tratadas nos corpos fluidos de forma tal que precisam de pouca provocação externa para vir à superfície. Os desafios externos são providencia-dos na escolha dos pais e de outras condições na encarnação. Se os defeitos permanecerem adorme-cidos nas profundezas da alma não poderão tomar consciência deles, e se não têm consciência da sua existência, não poderão superá-los. Por conseguinte, nem todos os problemas ou defeitos são preparados para chegar à superfície. Alguns devem permanecer ocultos e o planejamento é que se-jam trabalhados na encarnação futura ou como eu disse antes, somente se e quando o plano desta vida tiver sido cumprido. Tudo isto deve ser cuidadosamente estudado no plano por aqueles especia-listas e preparado adequadamente. O mesmo se aplica aos talentos, aos problemas e complexidades psicológicas. Alguns são preparados tão ligeiramente que emergem imediatamente; outros apenas sob condições específicas. A preparação nos corpos fluidos será talvez mais fácil de compreender se vocês pensarem em cada qualidade, cada tendência, cada atitude boa ou ruim como uma corrente de força, o que na verdade são! Mas, tudo depende de como essas correntes são tratadas, isoladas ou canalizadas.

Tudo isso pode servir como explicação para alguns de vocês que experimentaram um caso na família ou no ambiente no qual alguém sempre foi conhecido como pessoa muito decente, cons-ciente das suas deficiências, tentando aperfeiçoá-las e obviamente fazendo grande progresso espiri-tual. De repente, algo aparentemente novo vem à superfície. Todos ficam subitamente chocados e decepcionados. De agora em diante compreenderão que isso se deve ao fato de que essa pessoa está trabalhando muito bem espiritualmente e após haver aperfeiçoado aquelas tendências que estavam na superfície, outras tendências deixadas em local mais profundo pelos trabalhadores espirituais, agora emergirão para serem trabalhadas no processo de purificação. Essa é a razão pela qual, pessoas que trilham o caminho espiritual comumente exibem em certos períodos tendências que jamais havi-am sido notadas antes. Isto também se deve ao fato de que tais tendências estavam escondidas pela máscara, mas por outro lado, talvez seja a extração de tendências que foram deixadas para conside-ração somente depois que certas coisas tenham sido realizadas. O mesmo se aplica a uma boa ten-dência ou a um talento. Os especialistas examinam cuidadosamente seus mapas. Em um caso um forte talento é destinado a manifestar-se muito cedo. Isso tem que ser preparado. Em outro caso um talento é condicionado a certas circunstâncias e se a pessoa está ou não seguindo o plano. Tudo isso é mostrado no plano e as preparações têm que ser feitas nos fluidos e no seu processamento. Este é um processo extremamente difícil e impossível de vocês entenderem plenamente.

Esse período de processamento e tratamento dos corpos fluidos leva aproximadamente nove meses, o tempo que o invólucro humano precisa para crescer. Algumas vezes o processamento é completado um pouco antes dos nove meses; então a entidade permanece só esperando em estado de inconsciência. Por vezes a vida deve começar um pouco antes de nove meses porque naquele momento as condições são mais adequadas para que a entidade inicie sua existência e os pais em questão também preencham as melhores condições. Em tal caso, ocorrerá o nascimento prematuro. Em outros casos o nascimento deve ser atrasado um pouco.

Nesta oportunidade eu acrescentaria mais um detalhe a esse respeito. A atitude da mãe, bem como a do pai, durante o tempo da gravidez pode muitas vezes determinar uma mudança. Se os pais, ou mesmo apenas um deles, mudar sua atitude espiritual, então a entidade a princípio planejada não se encaixaria mais nas circunstâncias. Não apenas porque os pais agora merecem um espírito mais desenvolvido como filho, se sua atitude espiritual mudou para melhor, mas também porque o ser destinado inicialmente, não encontrará mais o preenchimento necessário. Existem muitos pais disponíveis cuja atitude propiciaria as limitações que essa entidade precisa para crescer. Existem, contudo, menos progenitores que representem o ambiente adequado para um espírito que tem mais para dar a este mundo. Mas é também uma tarefa e responsabilidade para os pais, que devem ser dignos de criar uma criança que tem tarefas mais elevadas a cumprir. O merecimento é comumente determinado pelo modo espiritualizado de ver a vida. Portanto, mudanças de última hora serão feitas caso a mãe ou o pai, ou ambos, modifiquem sua atitude durante a gravidez, quer seja para melhor ou para pior. Existem muitas possibilidades disponíveis para que tais mudanças sejam realizadas. O Mundo Espiritual prevê muito bem se tais mudanças estão ou não no reino do possível, conhecendo as capacidades de cada alma bem melhor que os próprios seres humanos em questão, já que o Livro da Vida está a sua disposição. Assim, determinações experimentais poderão ser feitas durante o tempo da gravidez; por exemplo, o tempo de preparação para o nascimento, pois se os pais a princípio escolhidos mudarem o suficiente para merecer uma criança diferente, a criança que deveria ser deles irá sem dificuldade ou atraso para outra mulher grávida. Sendo assim é aconselhável para a mãe principalmente, ficar em silêncio interno, voltar-se para Deus e espiritualizar todo seu ser e sua atitude durante a gravidez.

Agora resta apenas dizer: quando finalmente chega o tempo do nascimento, muitos espíritos assistem, de forma que os corpos fluidos que foram tratados da maneira descrita entrem no corpo do bebê. Então a encarnação foi efetuada. Alguma pergunta a esse respeito?

PERGUNTA: Sim, eu gostaria de perguntar como é possível que às vezes os bebês morram ao nascer, após já terem recebido suas almas?

RESPOSTA: Há muitas razões possíveis. Em primeiro lugar, pode ser um carma para os pais, um teste pelo qual tenham que passar; o espírito do bebê não terá vivenciado isso, por nada. No Mundo Espiritual o destino da primeira mãe era conhecido e os pais para os quais o bebê finalmente irá já foram escolhidos antes que o primeiro nascimento ocorresse. O espírito do bebê terá, portanto, cumprido uma pequena tarefa adicional passando por tal experiência, mesmo que não esteja consciente dela porque se encontra em estado de inconsciência. Não obstante, isso não é feito sem o consentimento do espírito a ser encarnado antes que se submeta ao processo de nascimento. Representará um mérito para o espírito que se dispõe, sendo um instrumento do destino, por assim dizer, para os pais que tão brevemente visita. Também pode haver outras razões. As possibilidades são numerosas. Pode ser, por exemplo, que os pais não tenham correspondido a certas promessas

feitas no Mundo Espiritual. Contudo, pode ser também que os pais tenham realizado mais, espiritualmente falando, do que era esperado e que, portanto, já estejam prontos para suportar essa cruz e esse teste que, caso contrário, teria sido demais para eles. Isso adiantará seu desenvolvimento. Portanto, uma coisa assim pode acontecer porque os pais realizam menos ou mais do que foi originalmente planejado. Em qualquer dos casos, mais tarde algo melhor virá. No que se refere ao bebê, após sua morte física, haverá um processo relativamente simples pelo qual os fluidos serão recolhidos, certos ajustes serão feitos e sem recobrar a consciência, o nascimento ocorrerá com os outros pais escolhidos para recebê-lo desde o início.

PERGUNTA: Temos agora dois bilhões e meio de pessoas na terra. Este é o máximo que podemos ter de acordo com qualquer censo confiável. Significa um exercito crescente no outro lado, que deve estar crescendo rapidamente. É provável que todo ser humano tenha a mesma assistência, ou não é assim?

RESPOSTA: Certamente. Veja meu querido amigo, a vastidão do mundo espiritual é tão grande que vocês não têm ideia. Há tantos mundos, tantas esferas e tantos seres espirituais de todos os tipos de desenvolvimento. Há o suficiente para todos. Pode ter certeza disto. Há muito mais espíritos do que jamais existirá de seres humanos.

PERGUNTA: É verdade o que a Teosofia ensina que há três vezes a população atual no reservatório de espíritos para serem encarnados?

RESPOSTA: Meu querido amigo, não os contei e não estou curioso para saber o número. Então não posso lhe dar uma resposta. Não sei. Se fosse importante faria minhas indagações.

PERGUNTA: Com relação ao “Pistis Sophia” limos que os chamados servidores estão trabalhando nisso. Corresponderia a essas muitas entidades...

RESPOSTA: Exatamente. Então, acho que está respondido.

PERGUNTA: É um destino imutável quanto ao nascimento, e tempo e forma de morte, correto?

RESPOSTA: Não está correto. O elemento nascimento já foi explicado, portanto, não tenho que me aprofundar mais. Como ouviu, até isso pode ser mudado no ultimo momento. O elemento morte pode também ser mudado. Como lhes disse, há um plano para cada vida. Mas também lhes contei que há muitos planos. Há um plano para cada alternativa, cada possibilidade de decisão de livre arbítrio. Digamos que uma entidade preenche a maior parte do que era esperado. Para essa alternativa há um plano. Há outro plano se preenche até mais do que o melhor que poderia ser esperado. Isso existe ocasionalmente também. Há outro plano, se não preenche nada. Há vários outros planos para preenchimentos parciais. Talvez, uma pessoa resolva um débito cármico, mas não vença uma fraqueza que estava planejada ou não soluciona um problema psicológico. O tempo de morte não varia de acordo com que plano foi preenchido em alguns casos, mas em muitos casos, o tempo e o tipo de morte variam de acordo com qual plano foi cumprido. Mais uma vez quero enfatizar que a vida pode ser mais longa do que foi prevista em um dos planos, mas não é sempre sinal de que esta vida foi preenchida no seu melhor. Pode ser em certas instâncias. Se uma entidade realiza seu melhor, sua vida pode ser prolongada porque no seu ambiente e na sua realização especial tem muitas

possibilidades de ajudar outros. Mas, em outros casos sua vida pode ser abreviada porque realizou seu melhor. Por causa de suas boas realizações, o favor é garantido que poderá voltar para casa mais cedo para começar algo novo, nova tarefa que esteja esperando. Então, não pode ser dito cegamente que o prolongamento seja prova de boa realização. Pode ser assim, mas pode ser exatamente o contrário. Então o tempo, assim como a forma da morte, pode em muitas instâncias, variar de acordo com qual das muitas alternativas a entidade escolheu.

PERGUNTA: Isto explicaria um enigma astrológico que algumas vezes a morte não ocorre nas usuais progressões.

RESPOSTA: Exatamente. Veja meu querido amigo, talvez agora com os ensinamentos que recebeu aqui, seja capaz de entender muitas coisas na astrologia que não estavam claras. Pode ser boa ideia adotar agora a ideia dos muitos planos que necessariamente cada ser humano tem. Isto também iluminará outra questão: porque alguns aspectos funcionam como diz, e outros não – porque a astrologia não contém todos os planos. Outros planos estão contidos em outros assuntos que não astrologia, ainda não conhecidos pela humanidade. Talvez possa incluir isto no seu panorama.

PERGUNTA: Houve uma questão, perguntada da ultima vez em relação à total destruição de entidades, almas, antes da salvação através de Jesus Cristo.

RESPOSTA: Nunca houve a total destruição de uma só alma. Nunca. Nenhum ser criado foi jamais destruído, nem mesmo Lúcifer.

PERGUNTA: A profecia de Dante sobre o Veltro se refere à vinda do Espírito Santo como foi previsto no eterno Gospel do De Flora, e o Veltro foi extraído do Vangelo Eterno, em outras palavras a vinda do Espírito Santo?

RESPOSTA: Posso responder a pergunta somente da seguinte maneira, pois há certas leis espirituais que limitam as afirmações que me são permitidas fazer. Parcialmente, talvez a resposta seja clara pelo fato que mencionei estes vários planos. Alguns videntes ou pessoas dotadas viram um plano. Outros viram outro plano e isso é novamente a explicação de porque um vidente pode estar certo em muitas instâncias e errado em outras. No ultimo caso o vidente enxergou um plano que não aconteceu devido a mudanças inesperadas da parte de um ou vários seres humanos responsáveis. Gostaria de dizer o seguinte: no plano geral de desenvolvimento de todo o plano de salvação, a humanidade chegará ao ponto – quando, é difícil dizer, em que a intervenção da autoridade não será mais necessária. As várias igrejas e organizações religiosas ensinarão seus seguidores de modo similar ao que estou lhes ensinando agora: cultivar e obter contato direto com o mundo divino, não necessariamente através da mediunidade que só é direto para o médium, mas através do desenvolvimento espiritual e refinamento dos sentidos internos. Isto indica que as religiões se transformarão nos séculos vindouros, gradualmente, sutilmente, mas certamente. Vocês já podem observar esta tendência da seguinte maneira: há tempos atrás as pessoas matariam uns aos outros por pensarem diferentemente. Ontem, se odiavam por isso, mas já não se matavam por causa de meios diversos de voltar a Deus. Aquele que estivesse no poder forçaria esta crença e proibiria a matança. Hoje a humanidade já andou o suficiente para que as pessoas comecem a tolerar uns aos outros. Ainda sentem que há algo a ser “tolerado”, porque o outro tem concepções diferentes, mas não obstante é um grande passo. Amanhã não terão que se tolerar mais, pois verão a única verdade por trás de todas as religiões. Religiões, não mais serão fator de separação. É essa época que sua pergunta menciona. Neste

tempo será bem provável que não seja necessário destruir as religiões existentes. Como Jesus disse, Ele não veio para destruir. Transformar-se-ão interna e gradualmente, na única maneira possível de um crescimento construtivo acontecer. Isto é o que foi previsto e expressado. Responde à sua pergunta?

PERGUNTA: Sim, exceto a última parte se o Veltro se refere à profecia de Joachim de Flo-ra.

RESPOSTA: Não me é permitido responder a essa questão. Se estudá-la com atenção, talvez seja capaz de perceber a verdade. É possível que seja inspirado. Mas, seria contra a lei espiritual de eu lhe desse um simples sim ou não. Talvez seja difícil entender porque, pois isso tudo é novo para você. Mas, é assim. É nosso propósito e só nos é permitido responder às questões que de alguma maneira aceleram seu desenvolvimento espiritual direta ou indiretamente. Mas se no seu trabalho tiver importância específica, lhe aconselharia a pedir para seu espírito guardião que o inspire e receberá a resposta. É a vontade de Deus que certo conhecimento só seja dado, se fizerem esforços para obter contato com o mundo espiritual de Deus em seus canais. Espíritos do mundo de Deus, que falam através de um médium só podem mostrar-lhes como obter tal comunicação pessoal. Isso é o que estou fazendo.

PERGUNTA: Qual é o tempo, espiritualmente falando, que imagina para que as pessoas não se matem quando possuem diferentes opiniões.

RESPOSTA: Espiritualmente falando, muito pouco tempo.

PERGUNTA: Minha pergunta é sobre o que lemos a respeito do prolongamento da vida através da ciência, a extensão do ciclo de vida e a eliminação da morte infantil. Como tudo é lindamente planejado como é que a ciência clama para si parte da extensão da vida?

RESPOSTA: A ciência só poderá descobrir se o mundo dos espíritos de Deus permitir que descubram. Esta permissão depende de dois fatores: um é que as descobertas devem caber no plano geral concernente à esfera terrestre inteira, todo o tempo. O outro fator é que os seres humanos envolvidos, no caso os cientistas façam o esforço necessário. Esforço é sempre parte integral e constitui o primeiro passo. Como mencionei antes, é verdadeiro da mesma maneira, procurar fazer contato com o mundo divino, para grupos ou indivíduos. Se não houver esforço da parte dos humanos, se a atitude não satisfizer os requerimentos básicos, o mundo espiritual não poderá fazer sua parte. Da mesma maneira, eu só posso falar através desta pessoa humana por seus próprios esforços. Se ela se recusasse a sentar aqui, eu não poderia fazer nada para vir aqui. De certa maneira, é o mesmo com um cientista ou artista. Mesmo com todo seu talento não pode conseguir nada só por ele mesmo. Precisa ter helpers espirituais a sua volta que só se manifestarão se ele cumprir os requisitos necessários. Se a ciência encontrou hoje tantas coisas novas é porque isto cabe no estágio atual de desenvolvimento. É necessário haver sempre uma, digamos, margem para saber o que a humanidade faz com tais descobertas; se são usadas para o bem ou para o mal e para propósitos egoístas e destrutivos. No caso destes, o progresso material murchará definitivamente como já aconteceu. Se a vida é mais longa hoje do que era, é porque cabe no modo de desenvolvimento geral. Como a humanidade está mais avançada, as pessoas realizam mais em uma vida e isso anda junto com o crescimento da tecnologia e da ciência, que por sua vez só dará frutos se houver aperfeiçoamento espiritual pelo menos

em algum grau. Assim a ciência como um todo ou o cientista individualmente devem ser vistos apenas como instrumentos. Tudo isto, meus amigos, deve andar junto.

Agora, meus amigos, eu me retirarei. Não vos falarei por algum tempo, mas isto não significa que sejam distanciados do mundo de Deus. Vocês mesmos devem fazer esforço para permanecer em contato através de seus pensamentos, seus esforços e seu tempo de quietude interna. Continuem a procurar no seu coração pela verdade espiritual que precisam para resolver seus problemas e sua vida. Quanto mais procurarem mais lhes será dado. Nunca estarão sozinhos se pedirem aos espíritos de Deus, constantemente a sua volta, esperando por vocês. Bênçãos para todos os meus amigos, por seus corpos, suas almas e seus espíritos. Estejam em paz, Deus os abençoe, estejam em Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.